



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

MOÇÃO

Por um “25 de Abril” de todos e para todos

O 25 de Abril de 1974 constitui um dos momentos mais marcantes da História contemporânea de Portugal, tendo representado o fim de um regime autoritário e a abertura do país à liberdade política, à liberdade de expressão, ao pluralismo partidário, ao voto livre e à possibilidade dos portugueses escolherem, sem medo, o seu destino coletivo.

Passadas mais de cinco décadas, importa afirmar com clareza que o 25 de Abril não pode ser propriedade exclusiva de nenhuma força política, ideológica ou partidária. Não pertence a uma só corrente, nem pode ser reduzido a uma leitura fechada ou sectária.

O 25 de Abril pertence a todos os portugueses, trabalhadores e empresários, jovens e idosos, homens e mulheres, cidadãos de todas as sensibilidades políticas, incluindo aqueles que se identificam com a esquerda, o centro, a direita ou sem filiação partidária: todos unidos pelo respeito à liberdade, à democracia e ao Estado de direito.

Celebrar Abril é celebrar a liberdade. Mas essa liberdade só é plena quando assenta no pluralismo, na alternância democrática, no respeito pela diferença e no reconhecimento de que nenhuma força política detém o monopólio da democracia.

Durante demasiado tempo, em vários territórios do país, incluindo no Concelho de Benavente, o 25 de Abril foi frequentemente associado a uma única cultura política, interpretação que limita o seu alcance, empobrece o seu significado e afasta cidadãos de uma data que deve ser de união nacional.

Em Benavente, a alternância democrática após 46 anos de governação comunista demonstrou precisamente o verdadeiro significado de Abril: a liberdade de escolha, a possibilidade de mudança e a soberania do povo, que é quem mais ordena.

Essa mudança não apaga a História. Pelo contrário, reforça-a, demonstrando que uma democracia madura é capaz de respeitar o passado, reconhecer percursos e valorizar o serviço público, mesmo em contexto de divergência política.

Foi também nesse espírito que foi realizada a homenagem ao antigo Presidente António José Ganhão, evidenciando que é possível afirmar diferenças políticas com firmeza, sem abdicar do respeito institucional e da memória coletiva.

Este é o espírito democrático que deve nortear a celebração do 25 de Abril: liberdade com responsabilidade, pluralismo com respeito e compromisso com o futuro.

Assim, considerando que:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

- a) O 25 de Abril de 1974 marcou o fim de um regime autoritário e o início da democracia em Portugal, assente no pluralismo e na não apropriação exclusiva da liberdade por qualquer força política;
- b) O 25 de Abril deve ser celebrado como uma data nacional, plural e inclusiva, não podendo ter qualquer apropriação ideológica da data pois isso contraria o seu verdadeiro significado;
- c) A alternância democrática constitui expressão essencial da liberdade;
- d) O Concelho de Benavente viveu uma mudança política significativa após um longo ciclo governativo, circunstância que exige respeito institucional e que deve promover união e não divisão;

Os Grupos Municipais do PSD e do CDS-PP, propõem que a Assembleia Municipal de Benavente, na sua sessão ordinária de 29 de abril de 2026, delibere:

- a) Afirmar o 25 de Abril como uma data nacional, democrática e plural, pertencente a todos os portugueses, rejeitando qualquer tentativa de apropriação exclusiva por forças políticas ou ideológicas e reafirmando que a liberdade só se cumpre plenamente com pluralismo, alternância democrática, respeito institucional e aceitação da vontade popular;
- b) Reconhecer a participação democrática dos cidadãos do Concelho de Benavente e valorizar a alternância política ocorrida nas últimas eleições autárquicas, como expressão legítima da soberania popular e demonstração de que nenhuma força política é proprietária do território, das instituições ou do futuro coletivo;
- c) Reafirmar o compromisso com uma democracia local assente no respeito, no diálogo, na memória e na elevação institucional, reconhecendo o contributo de todos os que serviram o concelho, incluindo a homenagem ao antigo Presidente António José Ganhão como exemplo de maturidade democrática e respeito pela História;
- d) Defender que as celebrações do 25 de Abril em Benavente devem ser inclusivas, plurais e representativas de toda a comunidade, promovendo a união entre cidadãos, e repugnando qualquer falta de respeito pela diversidade de opiniões e a valorização da liberdade como espaço comum de todos;
- e) Proclamar o 25 de Abril como símbolo de liberdade, democracia, pluralismo, responsabilidade e futuro, devendo a sua celebração projetar não apenas a memória histórica, mas também a ambição de um concelho mais livre, mais democrático, mais desenvolvido e mais coeso;

f) Reconhecer que o modelo da sessão solene ocorrida no passado dia 25 de abril elevou o nível de dignidade deste tipo de comemorações, devendo, para o futuro, manter-se e até ser reforçado este registo de elevada qualidade institucional que poderá passar por promover melhorias que visem aproximar esta cerimónia das nossas freguesias e dos nossos jovens.

Benavente, 29 de abril de 2026

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE



A presente Moção foi apresentada de forma conjunta pelos Grupos Municipais do PSD e do CDS/PP, em sessão ordinária da Assembleia Municipal de Benavente, realizada no dia 29 de abril de 2026, na sede da Sociedade Filarmónica de Santo Estevão, tendo sido aprovada, por maioria, com 16 votos a favor, sendo 9 do PSD, 1 do CDS-PP e 6 do CHEGA, 6 votos contra da CDU e 3 abstenções do PS.